



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor
Rio de Janeiro No. 29

Tel. 2558-5179
Novembro de 2006

A voz do pároco

Vocação à santidade foi o motor e a exortação premente de nosso bondoso João Paulo II, junto ao seu rebanho cristão. Hoje, esta missão é confiada à sua Igreja, Mãe de todos os fiéis. É Ela que dirige e marca todas as solenidades, as datas festivas e litúrgicas.

Neste mês de Novembro, destacam-se as festas de **Todos os Santos e de Finados**, oportunidades para intensificar nossas orações nas intenções de nossos familiares, oferecendo-lhes nossas preces, nossa união, nossas saudades.

Mas, atenção, neste mês de novembro, vamos comemorar o nosso Padroeiro, Cristo Redentor. Vamos ser mensageiros de Jesus Cristo participando do tríduo preparatório, juntamente com o nosso convite pessoal para mais fiéis participarem das festividades principais da nossa paróquia! Que Ele abençoe a cada um de seus paroquianos, aumentando-lhes a fé, a caridade, fazendo do nosso bairro um ninho de união, paz e amor!

Dimensões características da Congregação do Verbo Divino

A Congregação do Verbo Divino, que através de seus membros tem dirigindo, desde o início, a nossa paróquia, é composta de padres e irmãos. Eles têm cultivado o carisma estritamente missionário "ad gentes". Atuam em aproximadamente 70 países do mundo contando, para suas tarefas, com material humano no total de 6.100 membros. A realização de seu carisma fundacional se concretiza através de dimensões características, assumidas nos capítulos gerais realizados em Roma. São elas: Bíblia, Justiça e Paz, Animação Missionária, Comunicação Social, Espiritualidade e Formação das Lideranças. Em tudo isto, o principal é seguir o Senhor pela via dos conselhos evangélicos, por isso, cada membro vincula-se à pessoa de Jesus Cristo e ao seu projeto através de votos de castidade, pobreza e obediência. Assim, os confrades unem-se em comunidade religiosa e missionária. Cada membro – segundo as Constituições da Congregação – tem o dever de estar disposto a ir onde quer que a Igreja o envie, mesmo que, para isso, tenha de renunciar ao seu país, sua língua e sua cultura. Esta disponibilidade é a traço essencial da vocação missionária na Congregação SVD - Societatis Verbi Divini.

Aniversário de Canonização

Conforme foi anunciado, transcorreu no dia 8 de outubro próximo passado o 3º Aniversário de Canonização dos santos **Arnaldo Janssen** e **José Freinademetz**, fundadores da Congregação do Verbo Divino. Na missa solene, às 18 horas, tivemos a alegria de receber como celebrante o **Pe. Djalma Antonio**, DD. Provincial da ordem no Brasil, que nos dirigiu a sua mensagem. Foram entregues na apresentação das ofertas alguns símbolos missionários, como, um par de sandálias de um missionário, uma Bíblia contendo as palavras do Senhor, o globo terrestre e as fitas com as cores que distinguem os cinco continentes onde se desenvolvem as missões: americano (vermelho), africano (verde), asiático (amarelo), europeu (branco) e Oceania (azul). O coral Armando Prazeres abrilhantou a celebração.



Sarau

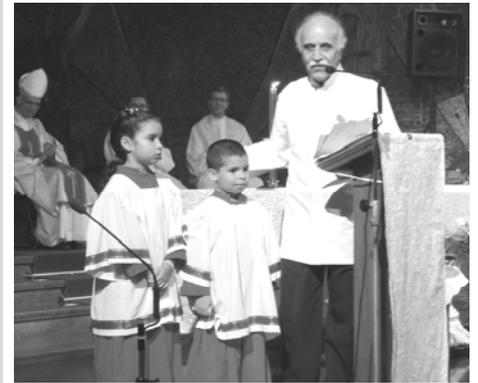
Aconteceu no dia 8 de outubro, no Salão Paroquial, um Sarau organizado pelo maestro Alberto Mathias, com renda totalmente destinada à Creche Sant'Ana, da Paróquia.

Participaram:

Piano: Aurélio Vinicius Mellh,
Flautas: Estael S. Malalut e Verônica Marques,
Soprano: Loide M. Corrêa,
Tenor: Micolino Cupello
Coral do Colégio Franco Brasileiro, sob a regência de Maurício Detoni.

O evento foi abrilhantado com a presença do Provincial da Congregação do Verbo Divino, Pe. Djalma. Após as apresentações foi servido lanche ofertado pelas Pastorais.

Coroinhas em Ação



Na próxima festa de Cristo Rei, dia 26 de novembro, quatorze coroinhas que participaram do 15º Curso de Coroinhas da nossa Paróquia, estarão recebendo o diploma de participação no curso.

Queremos dar os **parabéns** pela generosidade da colaboração em nossas celebrações, extensivo aos pais e demais coroinhas do grupo, pedindo a Deus que abençoe sempre as suas vidas e que os faça compreender e sentir a honra e quanto é agradável estar na presença real e verdadeira de Jesus na Eucaristia.

Nesta oportunidade, queremos agradecer, também, àqueles que até o fim do ano vão deixar o grupo de Coroinhas, por completarem o período de suas funções. Continuarão sempre bem-vindos.

Participe da Vida da Paróquia em Novembro

- 2:** Missa de finados no Cemitério São João Batista, às 9 h.
- 5:** Missa no Bairro Coroado, às 14 h e 30 min.
- 8:** Missa na intenção dos sacerdotes e paroquianos falecidos que de algum modo contribuíram com a paróquia, às 18 h.
- 11:** O Retiro das Legionárias, com início às 13 h e 30 min.
- 12:** A Missa na quadra da Rua Cardoso Júnior, às 16 h.
- 17-18-19:** Retiro dos crismandos.
- 22:** Missa em honra a Santa Cecília padroeira dos músicos, às 18 h.
- 23-24-25:** Tríduo preparatório da Festa do Padroeiro, às 18 h.
- 27:** Missa em honra a Nossa Senhora das Graças, às 18 h.

Ser Justo de Deus

Nos dias primeiro e dois de novembro a Igreja celebra o dia de Todos os Santos e o de Finados respectivamente. Essa celebração nos leva ao pensamento sobre a caducidade da vida humana e o sentido que lhe devemos dar durante a sua duração neste mundo para que ela possa começar a ser vivida na sua plenitude desde já, pois o sentido que damos à vida é o sentido que damos à morte, e vive-versa. Quem tem um porquê para viver, encontrará freqüentemente o *como deve viver*. Alguns temem a morte porque pensam que com ela tudo acaba. Morrer é uma tragédia para os que não sabem para que viver. Muitos buscam apenas subsistir e não objetivos que dêem sentido à vida. Será que nosso medo de morrer expressa nosso último medo de crescer? Outros temem a morte pelo que ela pode começar: "Como vai ser a minha vida depois da morte?" A morte é como atirar-se num rio: alguns caem na água como se tudo terminasse nela, e outros se atiram na água e nadam para alcançar a outra margem.



Para saber como vai ser a minha vida depois da morte, eu preciso saber de que maneira eu vivo minha vida neste mundo. *"A vida dos justos está nas mãos de Deus e nenhum tormento os atingirá"*, diz o Livro de Sabedoria (Sb 3,1). O justo é aquele que acolhe o amor de Deus com gratidão. E este amor cria a justiça, a bondade, solidariedade, compaixão, etc.. A justiça é, por isso, a questão de amor. A maior injustiça que você pode praticar é quando você não ama, pois todas as outras injustiças são fruto e consequência desta. Com efeito, o homem morre não quando deixa de viver, mas quando deixa de amar.

No AT a noção da justiça, na sua plenitude, inclui toda a perfeição moral e religiosa. Ser justo é não cometer iniquidade, pecado, maldade. Ser justo é equivalente a estar livre de toda culpa; é aquele que corresponde às normas divinas. Ser justo é agir de acordo com a vontade de Deus. O justo é abraçado por Deus carinhosamente.

"A vida dos justos está nas mãos de Deus", diz o livro de Sabedoria. Mas onde está a justiça de Deus? O autor do Livro de Sabedoria tem a resposta na ponta da língua: depois da vida terrena vem outra no além, em que os justos recebem o prêmio por seus trabalhos justos. Por isso, o Livro de Sabedoria acrescenta: *"nenhum tormento atingirá os justos"*. Os justos vivem uma vida feliz junto de Deus. Para eles a morte é a passagem para uma vida cheia de paz. E a paz (shalom) é o termo que para os judeus significa a ausência de todo o mal e o desfrute de todo o bem. Por isso, desde os primeiros tempos da Igreja, a fé cristã expressou a morte como o "dormir", "descansar em paz" (RIP: Requiescat In Pace).

Para os justos é que Jesus dirige suas palavras consoladoras e as palavras de certeza: *"Não se perturbe o vosso coração. Crede em Deus e crede em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas... E vou preparar-vos um lugar"* (Jo 14,1s). A expressão "a casa de meu Pai" indica, ao mesmo tempo, uma comunidade de vida e a intimidade. Deus é parte do âmbito familiar. Santo Agostinho dizia: *"Queres ter a Deus do teu lado? É muito simples: põe-te do lado de Deus"*. Eu preciso fazer tudo para que Deus faça parte já da minha vida, da vida que estou vivendo neste momento.

Tudo isto quer nos dizer que antes de terminar nossa caminhada nesta terra devemos fazer o que poderá ser útil tanto para o presente como para depois desta vida. A bondade é simplesmente o aluguel que devemos pagar pelo espaço que ocupamos neste planeta cujo Criador é Deus. Uma vida significativa é feita de uma série de pequenos atos diários de decência e de bondade, de honestidade e de justiça, de amor e de verdade, que quando somados no final, resultam, paradoxalmente, em algo grandioso. Pela prática de atos justos, aprendemos a ser justos; pela prática da bondade, aprendemos a ser bons e bondosos. Vivemos neste planeta por um tempo muito curto. A nossa vida relativamente curta é apenas faísca na tela da eternidade. Por isso, precisamos aprender a apreciar a jornada e a saborear o processo para chegar ao resultado desejado. A vida não é uma luta para superar os outros, mas uma missão a ser exercida para dar o melhor de nós para a humanidade conforme os talentos recebidos de Deus. Seremos no futuro aquilo que somos no presente.

Refleta as palavras de Santo Agostinho: *"O nome de cristão traz em si a conotação de justiça, bondade, integridade, paciência, castidade, prudência, amabilidade e piedade... Mas de que vale ter o nome de cristão se tua vida não é cristã?"*

Pe. Vitus Gustama, SVD

Quem não conhece?

"Quem não conhece?" é uma coluna que foi criada com a finalidade de apresentar a comunidade da Paróquia Cristo Redentor as pessoas que voluntariamente ajudam no trabalho social e principalmente evangelizador.

Iniciamos com uma pequena biografia dos "Irmãos Cabral", continuaremos, mês a mês, a apresentar alguém que, de alguma forma, colabora e engrandece as Pastorais de Nossa Igreja. Aguarde, sua vez chegará.

Maria Alice



Freqüentadora quase que diária de nossa paróquia desde 1988, Maria Alice Bastos Ribeiro é certamente conhecida pelo seu trabalho como coordenadora da Catequese, como ministra da Sagrada Comunhão, ou ainda pela sua ativa participação nas excursões anuais da Paróquia ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Nascida e criada no bairro de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, Maria Alice passou a freqüentar a Igreja Cristo Redentor após sua mudança para Laranjeiras, na Rua Mário Portela, onde reside até hoje. Casada há 38 anos, mãe zelosa de três filhos e orgulhosa avó da Bruna, de um ano, divide seu tempo entre os afazeres caseiros, que não prescinde de seus cuidados pessoais, e suas funções na paróquia, onde, desde 1996, como catequista, participa da sublime tarefa da educação religiosa, atuando como coordenadora da Catequese Infantil desde 2001. A partir de 2005 foi convidada a fazer parte da Pastoral dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, o que muito a sensibiliza e enaltece, pela contínua proximidade com o Santíssimo.

Como membro do Conselho Pastoral Paroquial, participa do planejamento e avaliação de toda ação evangelizadora, catequética, litúrgica, missionária e de atendimento social da Paróquia. Freqüenta sempre aos domingos a missa das 9 horas acompanhada de seus catequizandos, que um dia, adultos, seguindo seu exemplo, serão excelentes pais ou mães de família, criando seus filhos no seio da Santa Igreja, e ajudando nas inúmeras tarefas comunitária-paroquiais.

São Leão Magno



Papa Leão I ou São Leão Magno era natural da Toscana, foi educado em Roma e ainda jovem, integrou-se ao clero, recebendo as ordens

menores e o diaconato. Foi o 45º Papa entre 440 e 461, sucedendo a Sisto III.

Viveu em uma época difícil para a Igreja. Seu pontificado teve como objetivo fundamental a defesa da unidade e da ortodoxia na igreja ocidental, diante da desintegração do Império Romano.

Defendeu com firmeza o primado de Roma na jurisdição da Igreja e sustentou ter sido esse poder outorgado por Cristo, somente a São Pedro, que o transmitiu aos seus sucessores. Combateu vigorosamente as heresias, tais como o nestorianismo (*Nestório, Patriarca de Constantinopla, afirmava que Jesus só se tornou o Filho de Deus quando do batismo por São João Batista. Assim Maria não seria Mãe de Deus, mas apenas Mãe de Jesus*) e o pelagianismo, (heresia que ensinava que as pessoas podiam se salvar sem a graça de Deus.) Por meio de uma formulação sistemática da doutrina ortodoxa São Leão procurou a todo custo preservar a integridade da fé, defendendo a unidade da Igreja. Em 451, durante o concílio da Calcedônia, em sua carta defende vivamente a única pessoa de Cristo, mas as suas duas naturezas (Humana e Divina). Foi aplaudido pelos bispos reunidos que disseram: Pedro falou pela boca de Leão.

Durante seu pontificado, angariou tamanho prestígio que conseguiu impedir que Átila e os hunos atacassem Roma (452), bem como que Genserico e seus vândalos saqueassem a cidade, após a ocupação (455).

Deixou escritos 96 Sermões, 173 cartas e numerosas homilias que chegaram até nós. Dentre tantas riquezas em obras e escritos, São Leão Magno deixou-nos este grito: "*Toma consciência, ó cristão da tua dignidade, já que participas da natureza Divina*".



São Leão Magno pontificou durante 21 anos e morreu a 10 de novembro de 461, sendo sepultado no Átrio da Basílica de São Pedro. Sua festa litúrgica é celebrada pela Igreja no dia 10 de novembro.

Capela de Nossa Senhora Aparecida

Dentro dos limites de nossa paróquia, na Rua das Laranjeiras, 336, encontramos o edifício "Parque Residencial de Laranjeiras", que abriga em seu andar térreo, a "Capela de Nª Sra. Aparecida".



Com a presença do Santíssimo Sacramento, são celebradas Missas aos domingos, às 16:30 h, nas segundas feiras às 19:30 h e nas quartas feiras, às 18:00 h.

Nas primeiras sextas-feiras a Missa é celebrada por Monsenhor Barreto. Às quartas-feiras, Pe. Adam e Pe. Vitus se revezam na celebração.

Também celebram na Capela, Pe. Ramilson (normalmente nas segundas feiras) e Pe. Henrique (aos domingos) levando a Palavra do Senhor aos nossos irmãos dessa comunidade.

É um importante espaço de evangelização, de missão.

O Círculo de Trabalhadores Cristãos e as Servas de Maria ajudam em trabalhos com a comunidade, apoiando e ajudando moradores que precisem de orientação para obtenção de benefícios sociais e orientação para a inserção no trabalho.

Para homenagear Nossa Senhora Aparecida, no dia 12 do mês passado, foi organizada uma Equipe de Festejos, com apoio do nosso pároco, que preparou uma belíssima comemoração: novena, missa, coroação de Nossa Senhora por crianças da comunidade, confraternização.

À equipe responsável pelo evento e aos participantes das cerimônias, as bênçãos da Senhora e Mãe Nossa, Maria Aparecida, Padroeira do Brasil.

Apresentação de Nossa Senhora

Poderá haver atitude mais bela que o desprendimento no serviço completo ao Senhor?

Segundo apócrifos, aos 3 anos de idade, Maria foi levada ao templo por seus pais - Joaquim e Ana - para ser consagrada inteiramente a Deus e ali ser educada. Mais tarde, ainda juvenzinha, aos 14 anos, tornou a consagrar-se a Deus, sem reservas, ao dizer sim quando ouviu a anunciação do anjo Gabriel de que Ela havia sido a escolhida para ser a mãe de Jesus.



No templo, a menina rezava e se preparava para a grande missão que Deus lhe tinha reservado. Segundo uma revelação com que Maria agraciou Isabel, todas as orações se resumiam em alcançar as virtudes da humildade, paciência e caridade; conseguir amar tudo por que Deus tem amor; amar o próximo e o que lhe é caro; e manter a paz e conservar a plenitude das graças de Deus.

Assim, foi a vida de Maria no templo. A Ela se aplicam certamente as palavras do Eclesiástico: "Quando ainda era pequena, procurei a sabedoria na oração. Na entrada do templo instava por ela... Ela floresceu como uma nova temporã. Meu coração se alegrou e desde a mocidade procurei seguir-lhe o rastro".

Na verdade, deu-se gloriosa a apresentação de Maria, pois foi através desse serviço ao Senhor no templo que Maria preparou o seu corpo e, sobretudo, a sua alma para receber o Filho de Deus, realizando em si mesma as palavras de Cristo.

Conclusões práticas:

A apresentação de Nossa Senhora encerra belos ensinamentos para a família cristã. Que modelo mais perfeito que o de Joaquim e Ana os pais cristãos poderiam procurar, como exemplo de verdadeiro amor a Deus? Os pais não devem sacrificar os filhos ao egoísmo e às paixões, mas a Deus! A conduta de Maria é a nossa referência para uma vida cristã agradável a Deus: oração, pureza e trabalho.

O que é o Dízimo?

Dízimo não é arrecadação financeira, é ação pastoral. Um trabalho de Evangelização para que todos nos sintamos mais Igreja; para que a Comunidade se fortaleça e testemunhe a fé, tornando nossa doação uma benção para a Igreja e para o povo.

Nossa participação na Pastoral do Dízimo será feita "em espírito de desprendimento, porque nada trouxemos ao mundo, como tampouco poderemos levar." (I Tm 6, 6-7)

O dízimo expressa nossa gratidão a Deus, já que nos reconhecemos sempre seus devedores, que nada nos pertence, somos apenas servos administradores.

S. Paulo diz: "Que é que possuíis que não tenhas recebido?" (I Cor 4,7)

O Dízimo é uma devolução. Uma pequena restituição do muito que nos é dado.

(Adaptado de entrevista de A. Tatto)

Notícias de nossa Creche

As crianças da Creche Sant'Ana comemoraram os Dois da Criança visitando o jardim Botânico. Desde a subida no ônibus até o retorno à creche, depois de três horas de contato com a Natureza, num espaço privilegiado, foi uma alegria só.

A creche recebeu 200 caixas de leite integral Longa Vida, produto de uma campanha de uma escola de nosso bairro. Recebeu também 50 pacotes de multi-mistura para o enriquecimento das refeições das crianças.

Parabéns aos dizimistas que aniversariam em novembro

- 1 Sâmir Maria Duarte
- 8 Ernesto Martinho de Souza
- 9 Wanda Alfaia da Silva
- 11 José Wilson Torres Santos
- 11 Marcy M. Pegado
- 12 Ana Cristina Frias Mariz Ramos
- 14 Beatriz Ferreira Leal
- 15 Maria Ruth G. Rio
- 17 Dalton Marques de Seixas Riudades
- 19 Maria Leda Pinto de Carvalho
- 22 Dalila Conceição M. Leal
- 23 Artur Alves dos Santos

Pedimos os dizimistas que atualizem seus dados (endereço, telefone e dia de aniversário) na secretaria paroquial. Desde já agradecemos!

Este boletim foi preparado pela Pastoral da Comunicação.

Escreva para nós. Mande seu comentário para voz.redentor@gmail.com ou entregue-o na secretaria da igreja.

MÚSICA

*Casamentos, Missas de Bodas,
Missas, Aniversários de 15 anos, etc.*

CORAL E ORQUESTRA
MÚSICA BARROCA E RENASCENTISTA
CLÁSSICA E SACRA

Regente ALBERTO MATHIAS Telefone: 2265-2651, Telefax: 2205-3822



LIVRARIA DA IGREJA

Rua das Laranjeiras, 519.
De Terça a Sábado das 8h30min
às 12h e das 14h às 18h
Aos Domingos das 8h às 12h

Livros, Cartões, Folhinhas, Calendários, Agendas e
Grande estoque de Artigos Religiosos.
Preços vantajosos.

Procure o José Roberto e tenha certeza de que será muito bem atendido.

Resposta à pergunta de outubro:

Se é Jesus Cristo quem fala quando a Bíblia é lida na missa, qual deve ser a atitude de todos nós, participantes da assembléia, durante a Liturgia da Palavra?

Devemos responder com uma atitude contemplativa de ação de graças e de glorificação. Deixar-nos possuir plenamente pela Palavra num silêncio meditativo. Devemos ter diante da Palavra do Senhor a mesma reverência que prestamos ao seu Corpo, pois ambos são sua presença real.

*Vejamos o que escreve o frei Alberto Beckäuser, OFM: "A Palavra não é mera leitura, mas anúncio. A esta atitude deverá corresponder também o modo de os fiéis acolherem a Palavra de Deus, ou seja, **pela audição**. Daí podemos concluir que não convém que os fiéis acompanhem a proclamação através da leitura de folhetos. Os fiéis não se reúnem para leitura comunitária da Palavra de Deus, mas para ouvi-la e responderem a ela na celebração da vida."*

Responda

O que é Ano Litúrgico?

Sorria

